



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Coordenação-Geral de Colegiados

**Comitê Permanente de Ações Estratégicas e Políticas para Equidade de Gênero com
suas Interseccionalidades**
Ata da 2ª Reunião Extraordinária

27 de maio de 2025

No vigésimo sétimo dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, realizou-se a segunda Reunião Extraordinária do Comitê Permanente de Ações Estratégicas e Políticas para Equidade de Gênero com suas Interseccionalidades, sob a Coordenação da Representante da Universidade Federal Fluminense (UFF), Sra. Letícia de Oliveira, com a presença das integrantes: Sra. Patrícia Maria Alves de Melo (UFAM); Sra. Lucianna Magri de Melo Munhoz (SEB/MEC); Sra. Aline Cristiane Pan (UFRGS); Sra. Daniela Santos Anunciação (UFAL); Sra. Flaviane de Magalhães Barros Bolzan de Moraes (UFOP/PUC-MG); Sra. Katemari Diogo da Rosa (UFBA); Sra. Márcia Cristina Bernardes Barbosa (UFRGS); Sra. Fernanda Staniscuaski (Movimento Parent in Science); Sra. Amanda Mendes de Lima (ANPG); Sra. Priscila Valverde de Oliveira Vitorino (FOPROP); Sra. Amanda Olímpo de Menezes (DGES); Sra. Fernanda Litvin Villas Bôas (DEB); Sra. Elline Deuzarina Ribeiro de Freitas (DTI); Sra. Idelazil Cristina do Nascimento Talhavini (DRI); Sra. Maria de Lourdes Fernandes Neto (DAV); Sra. Priscila Lelis Cagni (DPB) e dos participantes: Sr. Felipe Formiga Tavares (CGCOL); Sr. Giulliano Amaral Viana (CGCOL); Sra. Fabiana Paulo do Nascimento (Assessora da Presidência); Sra. Ana Paula de Freitas Corrêa (CGCOM); Sra. Isabela Ramos Coelho Pimental (CGCOM) para tratar da seguinte pauta proposta: 1. Abertura da reunião; 2. Aprovação da identidade visual do CPEGI-CAPES; 3. Apresentação, discussão e deliberação acerca do Eixo I; 4. Confirmação da data do evento presencial para lançamento do documento encaminhado ao CTC-ES; 5. Outros assuntos. Abertura e saudação. A **Sra. Letícia de Oliveira (UFF)** deu início à reunião cumprimentando os presentes. Após, passou-se ao item de pauta: Apresentação, discussão e deliberação acerca do Eixo I. Com uso da palavra, a **Sra. Letícia de Oliveira (UFF)** agradeceu à Sra. Fernanda Staniscuaski (Movimento Parent in Science) por fazer a estruturação do documento e das propostas. Seguidamente, realizou a apresentação das sugestões para a temática do Eixo I. Ressaltou que as considerações apresentadas já estavam no documento e foram enviadas no grupo do WhatsApp ao Comitê. Sugeriu que possa ser elaborado um manual ou cartilha com recomendações de ações com vistas ao aumento da diversidade, tanto para os PPGs, quanto para as instituições e agências do comércio; e após o término do documento que ele possa ser apresentado ao FOPROP e também às áreas no seminário de meio termo. Aberto às considerações, a **Sra. Patrícia Maria Alves de Melo (UFAM)** propôs que seja feito um esforço para recuperar informações dos anos iniciais das intervenções do Conselho Nacional de Direitos da Mulher e que essa pauta seja incorporada,

juntamente com os debates e discussões apresentadas, pois se o Comitê está neste lugar privilegiado é resultado do processo que foi construído há 40 anos. Seguidamente, a **Sra. Aline Cristiane Pan** (UFRGS) inferiu que está trabalhando em uma consultoria, onde são observados indicadores quanto as ações sensíveis ou estruturantes. Considerou que algumas das ações que serão feitas vão fortalecer e sensibilizar os programas, mas de fato, não será uma mudança estrutural, que é o desejado. Sendo assim, ponderou ser importante fazer a distinção, inclusive dentro da cartilha, e assim contribuir de forma pontual, não apenas no mandato das integrantes do Comitê, mas de forma a dar continuidade a estas ações. Adiante, a **Sra. Flaviane de Magalhães Barros Bolzan de Moraes** (UFOP/PUC-MG) sugeriu, como encaminhamento, que possa ser seguido o que está previsto no Plano Nacional de Pós-Graduação e que a cartilha seja um documento orientador tanto aos futuros Coordenadores de Área quanto as Pró-Reitorias. Posteriormente, a **Sra. Letícia de Oliveira** (UFF) sugeriu que na próxima reunião possa ser discutida a temática da cartilha. Reforçou que irá elaborar um esboço para que as integrantes do Comitê possam contribuir, em um documento compartilhado. Ponderou também que o Comitê possui poder consultivo e inferiu que seria importante identificar onde, dentro do Sistema Nacional de Pós-Graduação, ele pode contribuir para que haja uma mudança realmente substancial. Considerou que sua proposta para o Eixo I busca estimular a inclusão de docentes, propondo que os sub representados, que possuam perfil acadêmico consolidado, possam ser incorporados ao SNPQ. Diante disso, sugeriu que seja realizada a revisão da Portaria nº 81, de 2016, a qual define quais são as categorias docentes que compõem os programas de pós-graduação. Finalizou pontuando duas considerações, sendo elas: 1. Inserção do artigo 7 no Capítulo 2 com a seguinte redação (podendo ser alterada posteriormente): “*A composição do corpo permanente deve respeitar as prerrogativas de equidade, diversidade e inclusão previstas no plano nacional de pós-graduação. Para tanto, devem ser implementadas políticas específicas de inclusão voltadas a grupos subrepresentados, incluindo mulheres, pessoas negras, quilombolas, indígenas, comunidades tradicionais, pessoas com deficiência, refugiados e população trans, transgêneros, transexuais e travestis*”; 2. Criação de uma nova categoria docente. Em seguida, a **Sra. Aline Cristiane Pan** (UFRGS) sugeriu que seja acrescentado ao artigo 7 proposto, a seguinte redação: “*Também tem nessa categoria docentes com formação acadêmica plena, doutorado, já inseridos em instituição de ensino, cuja atuação seja fortemente centrada em atividade de ensino-orientação, extensão, desenvolvimento de produtos educacionais, inovação social ou tecnológica e articulação com comunidades e territórios. Mesmo que não apresente produção bibliográfica compatível com critérios tradicionais de produtividade, tais como publicações equalizar, esses docentes contribuem de forma essencial para a missão social e formativa das universidades, devendo ser reconhecidos como agentes de inovação epistêmica, pedagógica e social no âmbito da pós-graduação*”. Ato contínuo, a **Sra. Katemari Diogo da Rosa** (UFBA) considerou que as propostas apresentadas consistem em duas solicitações diferentes, uma está relacionada à alteração da portaria e a outra a criação de uma nova categoria de docentes, ressaltando que uma está no plano de recomendações e podem ser pensadas várias estratégias para sua recomendação, porém a outra é fundamental, pois trata da efetivamente da mudança. Após, a **Sra. Priscila Valverde de Oliveira Vitorino** (FOPROP) pontuou que é preciso colocar os aspectos, que o Comitê deseja que sejam adotados, de uma forma mais objetiva e que foque no público

79 que se quer atingir, para que não haja brechas. Seguidamente, a **Sra. Flaviane de Magalhães Barros**
80 **Bolzan de Moraes** (UFOP/PUC-MG) sugeriu que o Comitê pense a partir do modelo da Lei de Igualdade
81 Salarial, pois nela há um plano que já foi referendado pelo Congresso Nacional no modelo de política de
82 inclusão, para que sejam seguidos os parâmetros. Sendo assim, não são impostas sanções de imediato,
83 mas estabelecidos critérios para que funcione a curto, médio e longo prazo. Adiante, a **Sra. Maria de**
84 **Lourdes Fernandes Neto** (DAV) inferiu que a Capes possui um papel importante na indução, e isso se faz
85 mediante os normativos e os documentos das áreas junto aos programas. Levando em consideração que
86 a portaria de 2016, em seu artigo primeiro define as categorias de docentes que compõem os
87 programas para efeito de registro na Plataforma Sucupira, tendo esta que passar por uma atualização.
88 Posteriormente, foi posto em votação a inserção, dentro do Capítulo 2 da portaria, de mais um artigo
89 informando que devem ser respeitadas as prerrogativas de equidade, diversidade e inclusão previstas
90 no PNPG. Não havendo mais nenhuma consideração por parte dos presentes, o encaminhamento foi
91 aprovado. Com uso da palavra, a **Sra. Daniela Santos Anunciação** (UFAL) disse não se sentir segura para
92 realizar a aprovação desse encaminhamento, e sugeriu que possam ser feitos os ajustes no texto, e que
93 essa pauta possa ser inserida na próxima reunião do Comitê. Ato contínuo, a **Sra. Fernanda Staniscuaski**
94 (Movimento Parent in Science) considerou ser contrária a ser realizada uma reunião ordinária para
95 tratar do referido ponto, sem que antes sejam debatidos os Eixos II e III, assim como havia sido
96 deliberado na última reunião. Em complementação, a **Sra. Katemari Diogo da Rosa** (UFBA) inferiu que a
97 ordem das reuniões para debate dos eixos já haviam sido escolhidas. Sendo assim, como
98 encaminhamento, a **Sra. Letícia de Oliveira** (UFF) propôs que as integrantes possam pontuar suas
99 considerações e sugestões de modificações no documento que está compartilhado, sendo estas
100 observadas na próxima reunião. Ato contínuo, passou-se ao seguinte ponto de pauta: **Aprovação da**
101 **identidade visual do CPEGI-CAPES**. A **Sra. Letícia de Oliveira** (UFF) agradeceu pelo empenho da equipe
102 na construção da identidade visual do Comitê. Após, a **Sra. Ana Paula de Freitas Corrêa** (CGCOM)
103 realizou a apresentação dos modelos que foram criados e fez considerações acerca das imagens e cores.
104 Após as deliberações e debates sobre a pauta, os membros presentes optaram por aprovar a proposta
105 de modelo 3, que faz referência a centralidade da figura feminina e diversidade representada nas cores.
106 Adiante, sem mais deliberações ou assuntos a serem tratados, a **Sra. Letícia de Oliveira** (UFF) prosseguiu
107 ao **Encerramento** da Segunda Reunião Extraordinária do Comitê Permanente de Ações Estratégicas e
108 Políticas para Equidade de Gênero com suas Interseccionalidades, agradecendo a todos e todas pela
109 participação e declarando encerrados os trabalhos.

110
111 **DENISE PIRES DE CARVALHO**
112

113
114 Presidente do Comitê Permanente de Ações Estratégicas e Políticas para Equidade de
115 Gênero com suas Interseccionalidades
116
117